

bwin tools

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bwin tools

Resumo:

bwin tools : Seu destino de apostas está em symphonyinn.com! Inscreva-se agora para desbloquear recompensas incríveis e entretenimento sem fim!

How to use: Using your Free Bets simply select 'Use Bet Credits' on the bet slip before placing your bet. If the bet is a winner, your winnings will be credited as cash to your Withdrawable Balance. Returns exclude Bet Credits stake.

conteúdo:

bwin tools

Justiça dos EUA prepara acusações criminais relação a hacking iraniano que visava campanha de Trump

O Departamento de Justiça dos EUA está preparando acusações criminais conexão com um hacking iraniano que visava a campanha presidencial de Donald Trump, com o objetivo de influenciar o resultado das eleições de novembro, de acordo com duas pessoas familiarizadas com o assunto.

Ainda não está claro quando as acusações poderão ser anunciadas ou a quem elas irão visar, mas elas resultam de uma investigação do FBI sobre uma intrusão que investigadores várias agências rapidamente ligaram a um esforço iraniano para influenciar a política americana.

A perspectiva de acusações criminais surge enquanto o Departamento de Justiça tem levantado alarmes sobre esforços agressivos de países, incluindo a Rússia e o Irã, para interferir nas eleições presidenciais entre Trump e Kamala Harris, incluindo por meio de hacks e campanhas sociais dissimuladas para moldar a opinião pública.

Iran aumenta esforços para influenciar eleições nos EUA

"O Irã está fazendo um esforço maior para influenciar as eleições deste ano do que ciclos eleitorais anteriores, e a atividade iraniana está se tornando cada vez mais agressiva à medida que a eleição se aproxima", disse Matthew Olsen, o assistente do procurador-geral e o funcionário de segurança nacional de maior patente do Departamento de Justiça, em um discurso 17 de setembro em Nova York.

"O Irã percebe essas eleições como particularmente consequentes no impacto sobre os interesses de segurança nacional do Irã, aumentando a inclinação de Teerã para tentar moldar o resultado", adicionou.

A campanha de Trump divulgou em 10 de agosto que havia sido hackeada e disse que atores iranianos haviam roubado e distribuído documentos internos sensíveis. Ao menos três órgãos de notícias – Politico, o New York Times e o Washington Post – receberam material confidencial da campanha de Trump. Até agora, cada um se recusou a revelar detalhes sobre o que recebeu.

A Politico relatou que começou a receber e-mails em 22 de julho de uma conta anônima. A fonte – uma conta de e-mail AOL identificada apenas como "Robert" – passou informações que pareciam ser um dossiê de pesquisa que o campaign havia aparentemente feito sobre JD Vance, o candidato a vice-presidente republicano. O documento estava datado de 23 de fevereiro, quase

cinco meses antes de Trump selecionar Vance como seu companheiro de chapa.

Agências federais culpam o Irã pelo hacking

O FBI, a Diretoria do Escritório de Inteligência Nacional e a Agência de Segurança Cibernética e Infraestrutura também culpam o hacking e uma tentativa de invasão da campanha Biden-Harris no Irã.

Essas agências emitiram uma declaração dizendo que os hackeamentos e atividades semelhantes tinham como objetivo semear discórdia, explorar divisões na sociedade americana e influenciar o resultado das eleições.

A declaração não identificou se o Irã tem um candidato preferido, embora Teerã tenha aparecido determinado a buscar retaliação por um ataque que Trump ordenou como presidente 2024 que matou um general iraniano.

As duas pessoas que discutiram as acusações criminais iminentes falaram condição de anonimato para a Associated Press porque não estavam autorizadas a falar publicamente sobre um caso que ainda não havia sido descoberto.

O Washington Post relatou anteriormente que acusações estavam sendo preparadas.

Os funcionários do Departamento de Justiça estão trabalhando para chamar a atenção e contra-atacar publicamente os esforços de interferência eleitoral. A resposta contrasta com 2024, quando os funcionários da administração Obama foram muito mais reservados sobre a interferência russa que estavam observando, projetada para ajudar a campanha de Trump.

"Temos aprendido que a transparência sobre o que estamos vendo é crucial", disse Olsen, o funcionário do Departamento de Justiça, 17 de setembro.

"Ajuda a garantir que nossos cidadãos estejam cientes dos esforços de governos estrangeiros para semear discórdia e espalhar informações falsas – tudo o que promove resiliência nossa eleitorado", adicionou. "Fornece alertas à nossa indústria privada para que eles possam melhor proteger suas redes. E envia uma mensagem inequívoca a nossos adversários – nós temos visibilidade suas redes, sabemos o que vocês estão fazendo e estamos determinados a responsabilizá-los".

Na semana passada, um esforço para combater a desinformação antes das eleições, o Departamento de Justiça acusou dois funcionários da RT, uma empresa de mídia do Estado russo, de canalizar secretamente quase R\$10m de uma empresa de criação de conteúdo do Tennessee para publicar plataformas de mídia social com mensagens a favor dos interesses e agenda do governo russo.

Dezoito funcionários e acadêmicos africanos participam de treinamento de construção e planejamento de paisagens urbanas na China

Hangzhou, 23 ago (Xinhua) -- Um total de dezoito funcionários e acadêmicos de seis países africanos estão na China para participar de um programa de treinamento construção e planejamento de paisagens urbanas.

O programa de treinamento de 14 dias começou na quarta-feira Hangzhou, capital da Província de Zhejiang, leste da China.

Os participantes do Egito, Etiópia, Nigéria, Ilhas Maurício, Lesoto e Tunísia serão treinados Hangzhou e Guiyang, capital da Província de Guizhou, entre outros lugares.

Objetivo do programa de treinamento

O programa de treinamento é organizado pelo Ministério do Comércio da China e pelo Centro Nacional de Pesquisa de Bambu da China, que faz parte da Administração Nacional de Florestas e Pastagens.

Wu Tonggui, vice-diretor do Centro Nacional de Pesquisa de Bambu da China, disse que espera que o programa ofereça sugestões de referência para os países africanos sobre como proteger e usar seus recursos naturais para criar paisagens únicas suas cidades.

Ele também expressou a esperança de que o programa incentive os países africanos a desenvolver indústrias florestais e paisagísticas para acelerar planos diversificados de alívio de pobreza e ajudar a China e a África a se unirem para promover a modernização e alcançar uma coexistência harmoniosa entre o homem e a natureza.

Conteúdo do programa de treinamento

Por meio de palestras, compartilhamento de casos e ensino no local, os trainees africanos aprenderão sobre design de paisagens, horticultura e planejamento urbano.

Eles também visitarão atrações naturais e culturais e participarão de atividades culturais para aprender sobre novos modos de desenvolvimento de paisagens urbanas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin tools

Palavras-chave: **bwin tools**

Data de lançamento de: 2024-11-18